

## Prevenindo perdas no varejo

17/03/15 08:30



Os varejistas sabem bem o quanto o prejuízo de seus produtos se transformam em problemas maiores. A lata do milho amassada ou o iogurte não refrigerado adequadamente valem bem mais do que uma rejeição comum por parte do consumidor, elas podem acarretar no mau funcionamento da gestão.

Quando se fala na palavra “perda”, muitos têm a ideia de associar o termo ao roubo. Mas de acordo com o diretor de comunicação da Gunnebo Brasil, Luiz Fernando Sambugaro, qualquer produto estraga, mal conservado, vencido ou sem a etiquetagem adequada são fatores recorrentes do prejuízo.

*“O varejista ou dono do estabelecimento precisa desde cedo manter um controle adequado de gestão, saber resolver questões como ‘onde posso estar perdendo dinheiro?’”. É claro que alguns fatores que servem para solucionar os problemas correm riscos e geram perdas em pequena escala, mas é necessário entender a equação: menos perda é igual a mais lucro e êxito”, comenta ele.*

Além disso, o empreendedor deve se atentar às normas e procedimentos legislativos, onde em alguns casos de prejuízos, pode ser o principal estorvo. Como exemplo, é possível citar a vigilância sanitária. Outros passos previsíveis para as perdas no varejo são a falta de treinamento em diversos níveis e a inadequação tecnológica.

Sambugaro explica que a formação de uma cultura organizacional nos empreendimentos resulta em uma política benéfica a longo prazo, e que conseqüentemente, evita os prejuízos.

*“Os funcionários precisam dar apoio entre si, indicar os problemas que os colegas de trabalho estão enfrentando e terem uma relação transparente com os superiores. Às vezes, uma adequação ou*

*treinamento mais adequados podem servir de precaução para os problemas”, ressalta o diretor de comunicação.*

Por fim, o investimento tecnológico serve também para manter a segurança de um estabelecimento comercial e previne grandes perdas. A aplicação de câmeras e antenas no ambiente serve também para observar com cautela os erros que os funcionários mais cometem, além da própria proteção contra furtos.

*“Todo mundo que vai colocar uma câmera no empreendimento pensa que é perfeita para pegar um ladrão. Na verdade, ela não serve para pegá-lo, mas sim para evitar que ele entre sob quaisquer circunstâncias, é novamente a questão de organizar uma cultura de prevenção interna bem planejada”, conclui Sambugaro.*

**Disponível:** <http://www.ticketgestao.com.br/portal/ticketgestao/gestao-e-carreira/gestao-de-despesas/prevenindo-perdas-no-varejo.htm>